PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE UM ARMAZÉM

BAIRRO:

PROPRIETÁRIO:

PROJECTOU: CELIM -

QUELIMANE

DESENHOU: D.Dos Santos

Cell: 842301415





18-10-2018

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DE ARQUITECTURA

1. JUSTIFICATIVA

A presente MEMÓRIA DESCRITIVA	E JUSTIFICATIVA DE ARQUITECTURA
refere-se ao PROJECTO EXECUTIVO	DE CONSTRUÇÃO DE UM ARMAZÉM
que o Senhor:	pretende
levar a cabo no	.

Na concepção do projecto teve-se em consideração um programa urbanístico de edificação basíco, a legislação e posturas camarárias em vigor, para melhor tirar partido das condições técnico-funcionais, iluminação e ventilação natural pretendidas. Foram consideradas também as condicionantes bases para elaboração do programa preliminar.

Como referência normativa foram usados, os seguintes regulamentos:

- REGEU Regulamento Geral de Edificações Urbanas,
- REBAP Regulamento de Estruturas de Betão Armado e Pré-esforçado;
- RCAE Regulamento das Canalizações de Água e de Esgotos.

São parte integrante deste projecto, as peças escritas: memórias descritivas e justificativa das especialidades, os termos de responsabilidade e as peças desenhadas.

2. DESCRITIVA

Trata-se de uma unidade Industrial a localizar-se de preferência em terrenos relativamente planos. O afastamento frontal deve ser pelo menos de 3,5 metros. Os afastamentos laterais de aproximadamente de 5 metros.

A orientação faz-se de forma ortogonal ao terreno. A linha de fogo do edifício é colocada de forma a criar uma favorável ventilação cruzada nos espaços interiores, contribuindo-se para um melhor conforto ambiental e dispondo os compartimentos em posição o quanto possível privativa.

Os acessos ao armazém, garantem uma linha arquitectónica simples e funcional procurando-se equilibrar por integração no conceito projectual traçado para o projecto.

O acesso pedonal e automóvel serão feitos por entradas distintas localizadas na parte frontal do talhão, conforme indicam os desenhos. A partir do acesso principal alcança-se no edifício tendo-se acesso directo a sala de máquina.

Portanto, pretende-se que o presente edifício seja uma peça acessível e que ofereça maior conforto possível.

A obra a implantar comportará trabalhos de construção civil e de paisagismo com arranjos exteriores no terreno, conforme prevêm as peças desenhadas e o projecto no geral, e terá a seguinte composição espacial:

A. 1° PISO

- 1. Uma varanda;
- 2. Uma sala de Maquinas (Moagem);
- 3. Um armazém de equipamentos e Insumos.

3. INTERVENÇÕES E OBRAS A REALIZAR

As obras de construção serão feitas com base nas técnicas correntes em vigor na República de Moçambique, utilizando os materiais e procedimentos habituais, correctos e normados.

As principais características da construção são:

3.1. MOVIMENTO DE TERRA

Para se conseguir uma compensação entre a terra a escavar e os aterros a efectuar, serão feitos movimentos de terra, aproveitamento sempre que possível a mesma terra.

Serão abertos caboucos até a zona fixa do terreno sendo em profundidade o mínimo de 0.70 m. Os aterros serão regados e compactados em camadas conforme os desenhos de pormenor.

3.2. FUNDAÇÕES

As fundações serão em sapatas isoladas, armadas de $0.60 \times 0.60 \text{ m}^2$, com uma espessura de 0.15 m (recobrimento de 3 cm) interligadas por uma viga de fundação em betão armado com espessura de $0.20 \times 0.20 \text{ m}^2$ e recobrimento de 3 cm como indicam os pormenores (ver desenhos de estrutura).

3.3. PAVIMENTOS

O pavimento do piso térreo será nas camadas previstas de 0.15 m sendo a base em enrocamento de pedra mediana compactada e a superior a tosco em betão armado com uma malha de Ø8@20cm, com acabamento a tosco (finalização com queima a colher e almagre), de acordo com os respectivos desenhos.

3.4. SOLEIRAS E RAMPAS DE ACESSO

As soleiras e as rampas de acesso do solo ao piso térreo serão em betão ligeiramente armado com indicado nos pormenores de estrutura.

3.5. VIGAS, PILARES, LINTEIS DE PORTAS E JANELAS

As vigas e pilares serão executados em betão armado B20 e aço A400, nas dimensões indicadas no projecto:

- ¬ Vigas de fundação de 0.20x0.20 m² incluindo recobrimento mínimo de
 3 cm, armadas com quatro varões de Ø10 mm e estribos de Ø6mm;
- ¬ Lintéis de 0.20x0.15 m² incluindo recobrimento mínimo de 3 cm, armados com quatro varões de Ø8 mm e estribos de Ø6mm;
- ¬ Viga de coroamento de 0.20x0.15 m² incluindo recobrimento mínimo de
 3 cm, armadas com quatro varões de Ø12 mm e estribos de Ø6mm;
- ¬ Pilares de 0.20x0.15 m² incluindo recobrimento mínimo de 3 cm, armadas com quatro varões de Ø10 mm e estribos de Ø6mm.

3.6. ALVENARIAS

As alvenarias serão em tijolo cerâmico, com a espessura de 0.20x0.15x0.10 mm em paredes altas e 0.20x0.20x0.20 em paredes de fundação, conforme especificado nos desenhos sendo as paredes rebocadas, a liso com argamassa de cimento e areia, de acordo com os desenhos e indicação do arquitecto na obra.

3.7. REVESTIMENTOS

Paredes

Todas as alvenarias a parte interior serão pintadas a tinta acrílica PVA de primeira qualidade sobre primário apropriado sobre um reboco de 2.5 cm de espessura. Onde indicado será pintado com tinta de esmalte, respeitando os preparos recomendados pela fabricante da tinta e com garantia mínima de 10 anos mediante certificado de garantia.

Pavimentos

Todo o pavimento tanto exterior e interiores serão revestidas com betonilha simples ou queimada a colher, em cor de almagre. Serão esquarteladas assentando um friso de vidro ou de alumínio (15mm de espesssura), assentes sem deixar relevo no piso e em forma a fazer uma moldura perimetal afastada à 1200mm das paredes e conforme prevê o projecto.

Elementos metálicos

Onde forem assentes peças metálicas, depois de previamente limpas e preparadas, serão aparelhadas com mordente apropriado e levarão um acabamento a pintura em esmalte, aplicar-se-á um primário na ordem de 20 microns e uma camada intermédia específica com espessura de 40 microns, a camada final será em duas demãos, sendo as cores à escolha do contratante.

Elementos de madeira

Todas as marcenarias interiores e exteriores serão tratadas contra o ataque de insectos e fungos e serão acabadas a uma de mão de verniz ou conforme preve o projecto e as especificações.

3.9. COBERTURA

A cobertura será em chapas onduladas do tipo IBR em aço galvanizado com no mínimo 0.6mm de espessura

As características e qualidades do isolamento térmico e hidrófugo serão de superior qualidade.

Onde assente outro tipo de material serão seguidas as prescrições das especificações técnicas e do projecto.

3.10. CAIXII HARIA

As portas serão em madeira chanfuta "AFZÉLIA QUAZENZIS", de boa qualidade, seca ao teor de humidade correcta para a zona, e isenta de fendas e falhas. Serão acabadas com mestria e antes de assentes, aprovadas na obra pelo arquitecto.

No geral as janelas serão de aros em madeira bem acabados e sem defeitos. Levarão onde indicado, batente para rede mosquiteira do lado interior.

Todas as portas e janelas serão fornecidas com todas ferragens para o seu funcionamento (dobradiças, reguladores e tranquetas) em latão maciço ou conforme o projecto e segundo as necessidades de cada elemento.

3.11. SERRALHARIA

Grades e portas metálicas.

Caso se assentem grades e portas metálicas, as mesmas serão executadas segundo desenhos de pormenor a fornecer em tubo, chapa, varão e barra de ferro. Serão tratados segundo o especificado

no ponto dos acabamentos de materiais metálicos, sendo os nós de ligação bem fixos, disfarçados e seguros.

Serão aparafusados, soldados ou chumbadas a outras peças segundo a indicação do Arquitecto para cada caso e o remate deverá ser bem acabado.

3.12. FERRAGENS E VIDROS

Serão aplicadas ferragens apropriadas de primeira qualidade em latão maciço para portas e janelas respectivamente.

Todas as peças serão montadas com parafusos adequados quer no tamanho, quer no material, quer no formato da cabeça, sendo a regra que os parafusos serão do mesmo metal que as peças que fixam.

Os vidros a aplicar deverão ter a espessura de 4mm, serão lisos e transparentes do tipo "Float Glass".

3.13. INSTALAÇÃO ELÉCTRICA

A instalação eléctrica devera ser trifásica com circuitos diferenciados, sendo um para iluminação e tomadas de utilização monofásicas simples e outro para uso industrial. Tanto do interior como no exterior dos, será de acordo com o projecto e a aprovação das autoridades competentes.

Esta será de baixa tensão e destina-se a proporcionar energia eléctrica para fins de iluminação, força motriz e informática. Será do tipo externa em tubos PVA ou VD. A alimentação das instalações eléctricas de Baixa Tensão será a partir da rede pública a 3x400/231v-50hz.

3.15. ARRANJOS EXTERIORES

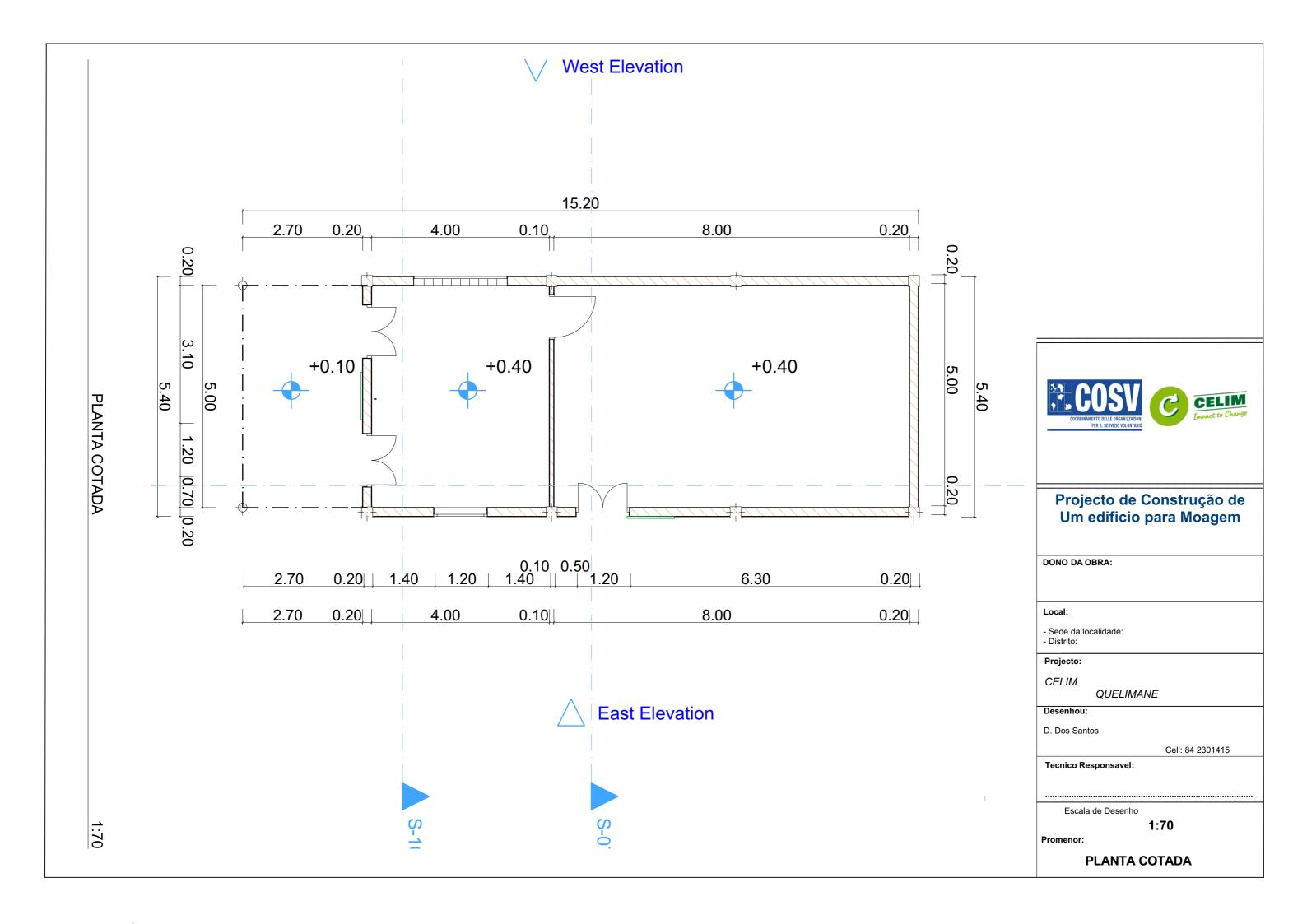
O projecto prevê o arranjo do terreno, onde serão usados alguns arbustos e plantas, preferencialmente indígenas, resistentes e adaptadas ao ambiente local, "escalrache moçambicana", relva e árvores. Prevê o uso de pavê ou betão na zona de serviços. Lajetas 600x600x70mm em betão serão colocadas no percurso pedonal na frontal e lateral direita da residência junto a piscina e pátio central.

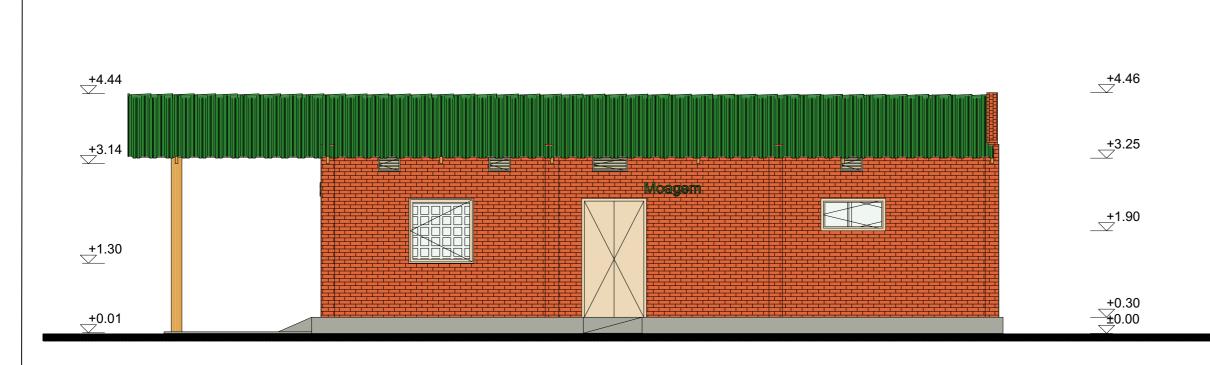
Os outros espaços exteriores identificados serão relvados e ornamentados até ao perímetro indicado na planta de arranjos exteriores.

4. DISPOSIÇÕES FINAIS

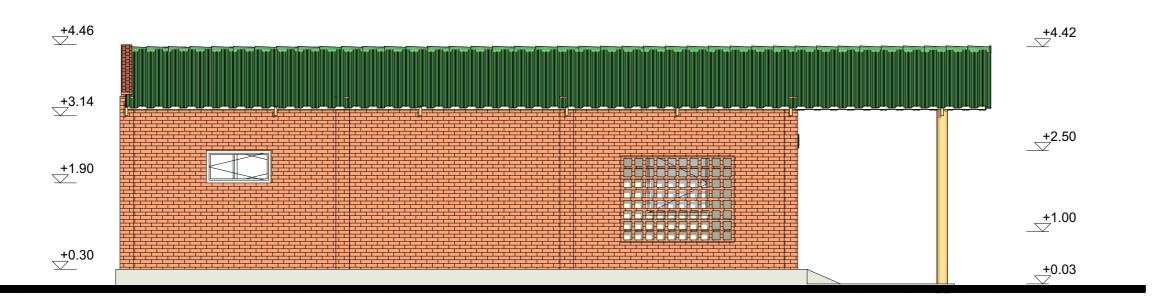
No que ficou omisso serão usadas as indicações detalhadas nas especificações técnicas, bem como cumpridas as normas e regulamentos aplicáveis as especialidades, em vigor na República de Moçambique.

Quelimane, Outubro de 2018









ALC. TARDOZ

1:70



Projecto de Construção de Um edificio para Moagem

DONO DA OBRA:

Local:

- Sede da localidade:

- Distrito:

Projecto:

QUELIMANE

Desenhou:

D. Dos Santos

Cell: 84 2301415

Tecnico Responsavel:

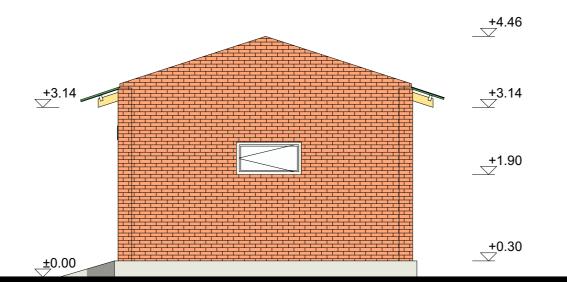
Escala de Desenho

1:70 Promenor: ALC. TARDOZ, ALC.

FRONTAL







ALC.LAT. DIREITO 1:70



Projecto de Construção de Um edificio para Moagem

DONO DA OBRA:

Local:

- Sede da localidade:

- Distrito:

Projecto:

QUELIMANE

Desenhou:

D. Dos Santos

Cell: 84 2301415

Tecnico Responsavel:

Escala de Desenho

1:70
Promenor: ALC. LATRAL ESQUERDO,

ALC.LAT. DIREITO



Madres de 10x5 cm²

Asnas de Madeira

Uniao das Asnas e as paredes em alvenaria de tijolo queimado







Projecto de Construção de Um edificio para Moagem

DONO DA OBRA:

Local:

- Sede da localidade:

Distrito:

Projecto:

QUELIMANE

Desenhou:

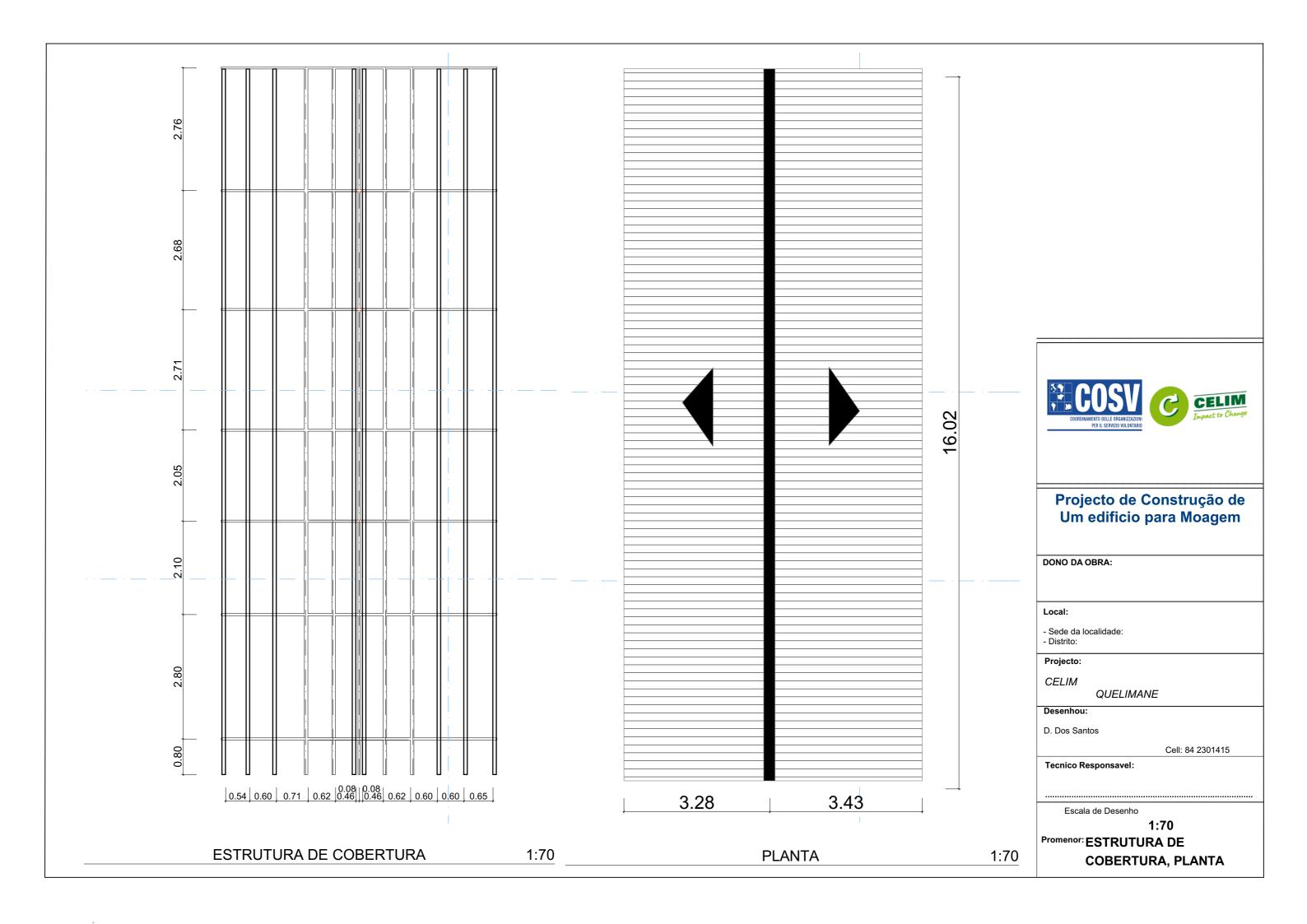
D. Dos Santos

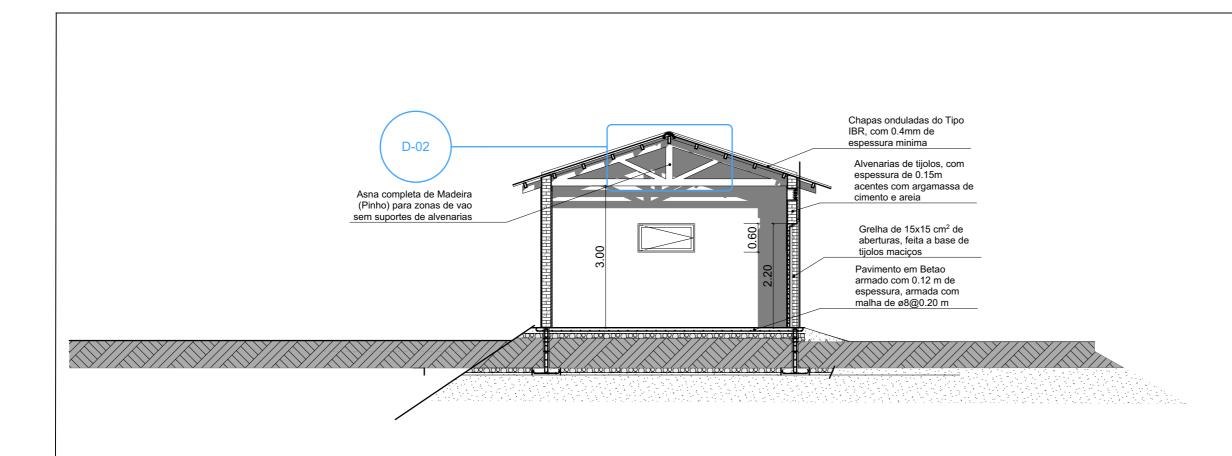
Cell: 84 2301415

Tecnico Responsavel:

Escala de Desenho

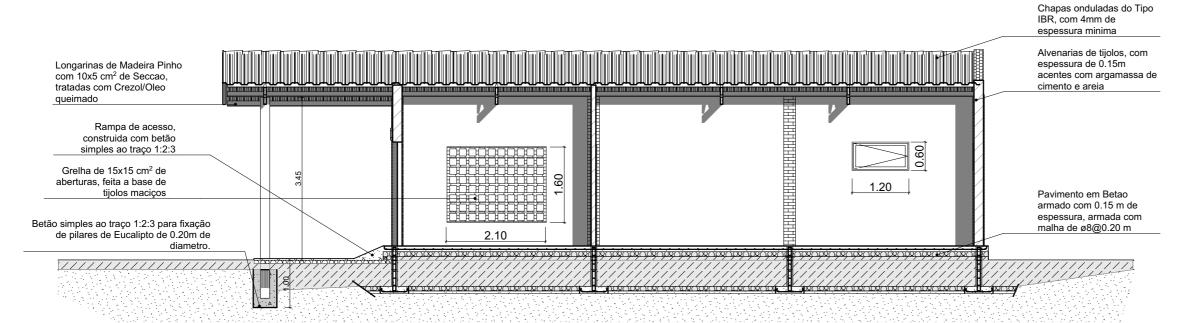
Promenor:







S-07 CORTE TRANSVERSAL 1:80



CORTE LONGITUDINAL

S-09

Projecto de Construção de Um edificio para Moagem

DONO DA OBRA:

Local:

- Sede da localidade:
- Distrito:

Projecto:

QUELIMANE

Desenhou:

1:80

D. Dos Santos

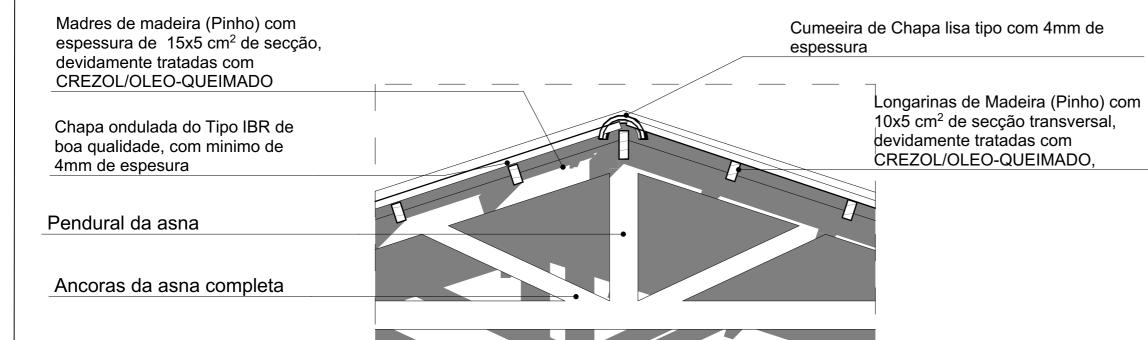
Cell: 84 2301415

Tecnico Responsavel:

Escala de Desenho

1:80

Promenor: CORTE LONGITUDINAL,
CORTE TRANSVERSAL





Projecto de Construção de Um edificio para Moagem

DONO DA OBRA:

Local:

- Sede da localidade:

Distrito:

Projecto:

QUELIMANE

Desenhou:

1:20

D. Dos Santos

Cell: 84 2301415

Tecnico Responsavel:

Escala de Desenho

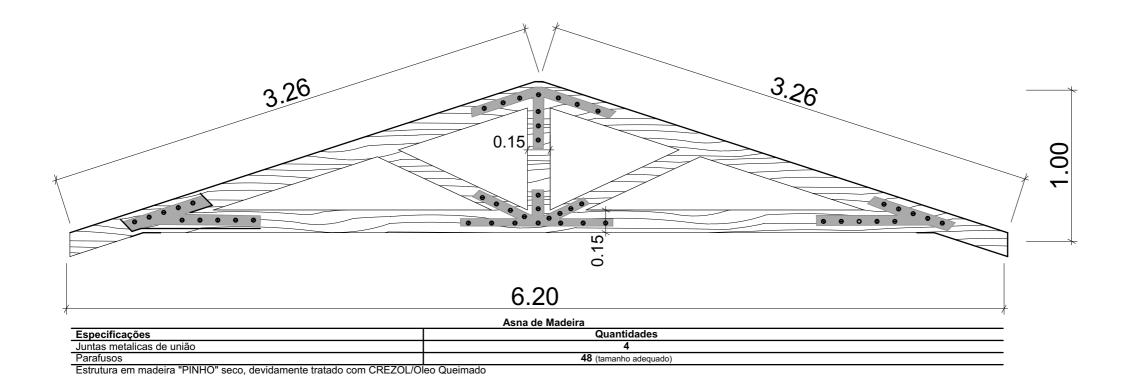
DETAHES PECASNA E

Promenor: ESTRUTURA DE

COBERTURA

D-02

DETAHES DE ASNA E ESTRUTURA DE COBERTURA





Projecto de Construção de Um edificio para Moagem

DONO DA OBRA:

Local:

- Sede da localidade:
- Distrito:

Projecto:

CELIM

QUELIMANE

Desenhou:

D. Dos Santos

Cell: 84 2301415

Tecnico Responsavel:

Escala de Desenho

1:25

Promenor:

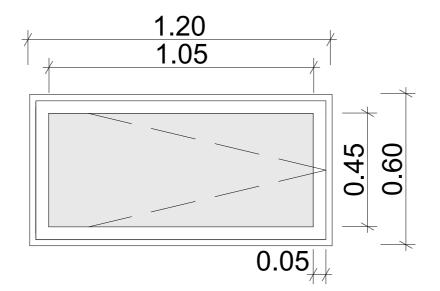
PORMENOR DA ASNA

S-07 PORMENOR DA ASNA 1:25

Janela Tipo 1

Acessorios:	Quantidades
Dobradiças	4 (duas por folha)
Tranquetas	1
Travas / Reguladores	1

NOTA: Cada elemento deve ser fabricado em madeira "UMBILA" seca isenta de brancuras e fornecido devidamente acabado e pintado com tinta a oleo, sobre um primario isolante.



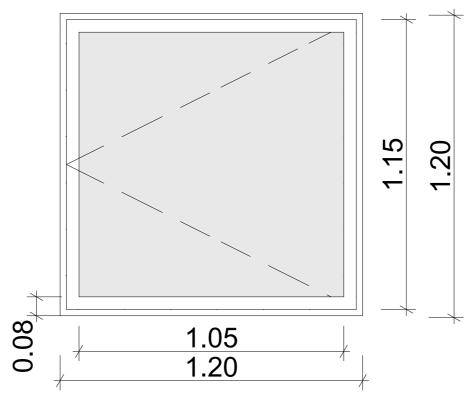
Janela TIPO1

1:15

Janela Tipo 2

Acessorios:	Quantidades
Dobradiças	4 (duas por folha)
Tranquetas	1
Travas / Reguladores	1

NOTA: Cada elemento deve ser fabricado em madeira "UMBILA" seca isenta de brancuras e fornecido devidamente acabado e pintado com tinta a oleo, sobre um primario isolante.





Projecto de Construção de Um edificio para Moagem

DONO DA OBRA:

Local:

- Sede da localidade:

- Distrito:
Projecto:

CELIM

QUELIMANE

Desenhou:

D. Dos Santos

Cell: 84 2301415

Tecnico Responsavel:

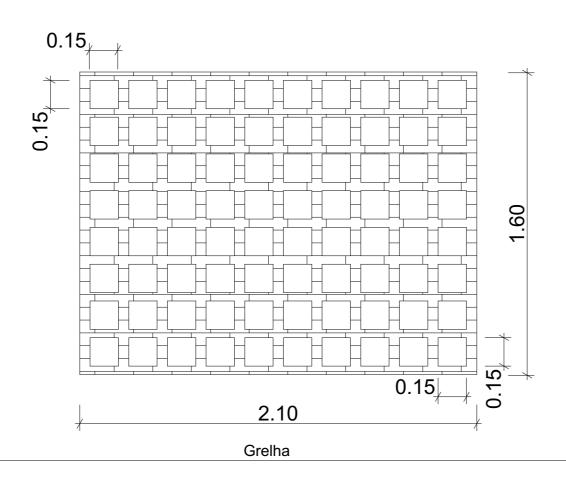
Escala de Desenho

1:15

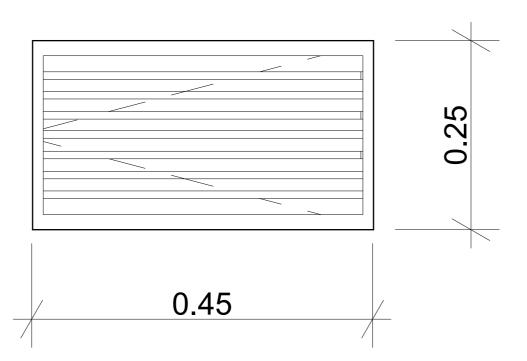
Promenor: Janela TIPO1, Janela TIPO2

Janela TIPO2

1:15







Grelha (Tipo Unico)	
Material	Forma
PVC ou Madeira	Retangular
Rede Mosquiteira no interior	

Respirador

Projecto de Construção de Um edificio para Moagem

DONO DA OBRA:

Local:

- Sede da localidade:

- Distrito:

Projecto:

QUELIMANE

Desenhou:

D. Dos Santos

Cell: 84 2301415

Tecnico Responsavel:

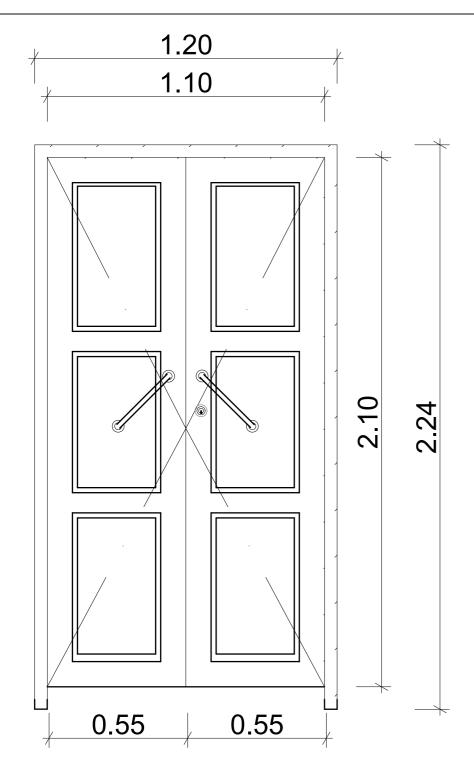
Escala de Desenho

1:20, 1:5

Promenor:

1:5

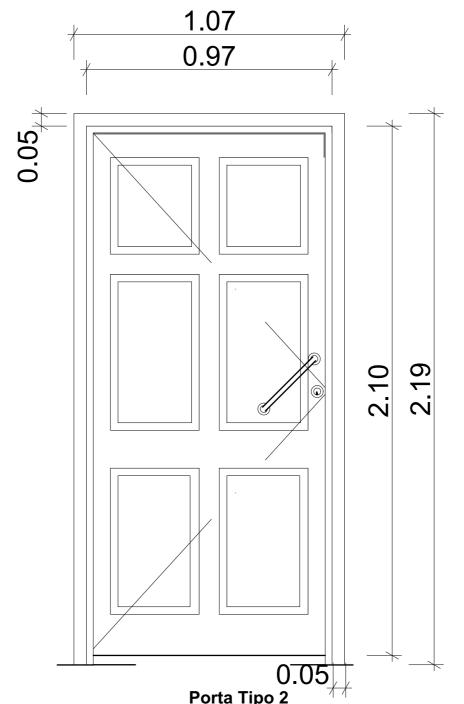
Grelha, Respirador



Porta Tipo 1

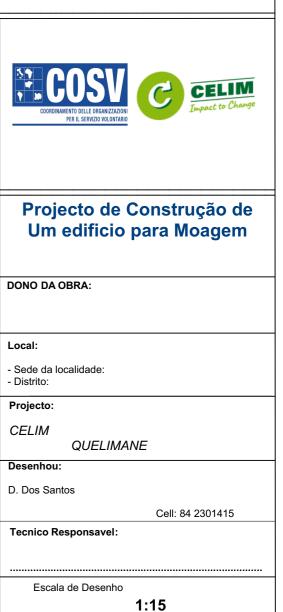
	-
Acessorios:	Quantidades
Dobradiças	6 (3 para cada folha)
Feichos de culatra	2
Fechadura HS ou YALE(exterior)	. 1
Puchadores	2
Batentes	2

NOTA: Porta de madeira "UMBILA" seca, acabada e devidamente pintada, com tinta a Oleo em duas de mãos incluido preparação da superficie e uma subcapa



i orta ripo z		
Acessorios:	Quantidades	
Dobradiças	3	
Feichos de culatra	0	
Fechadura HS ou YALE (interior)	1	
Puchadores	1	
Batentes	1	

NOTA: Porta de madeira "UMBILA" seca, acabada e devidamente pintada, com tinta a Oleo em duas de mãos incluido preparação da superficie e uma sub-capa



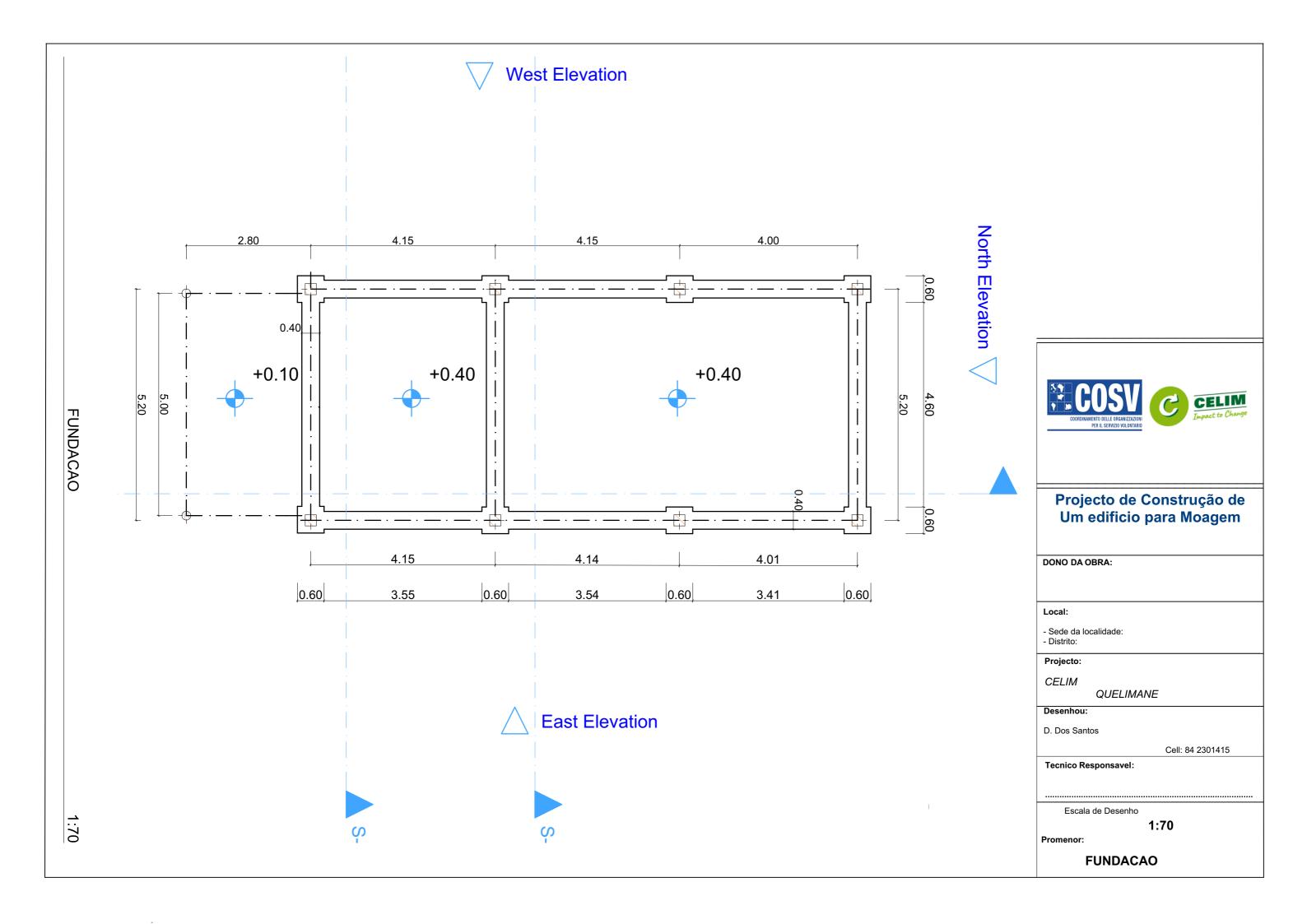
Portas de Folha Dupla

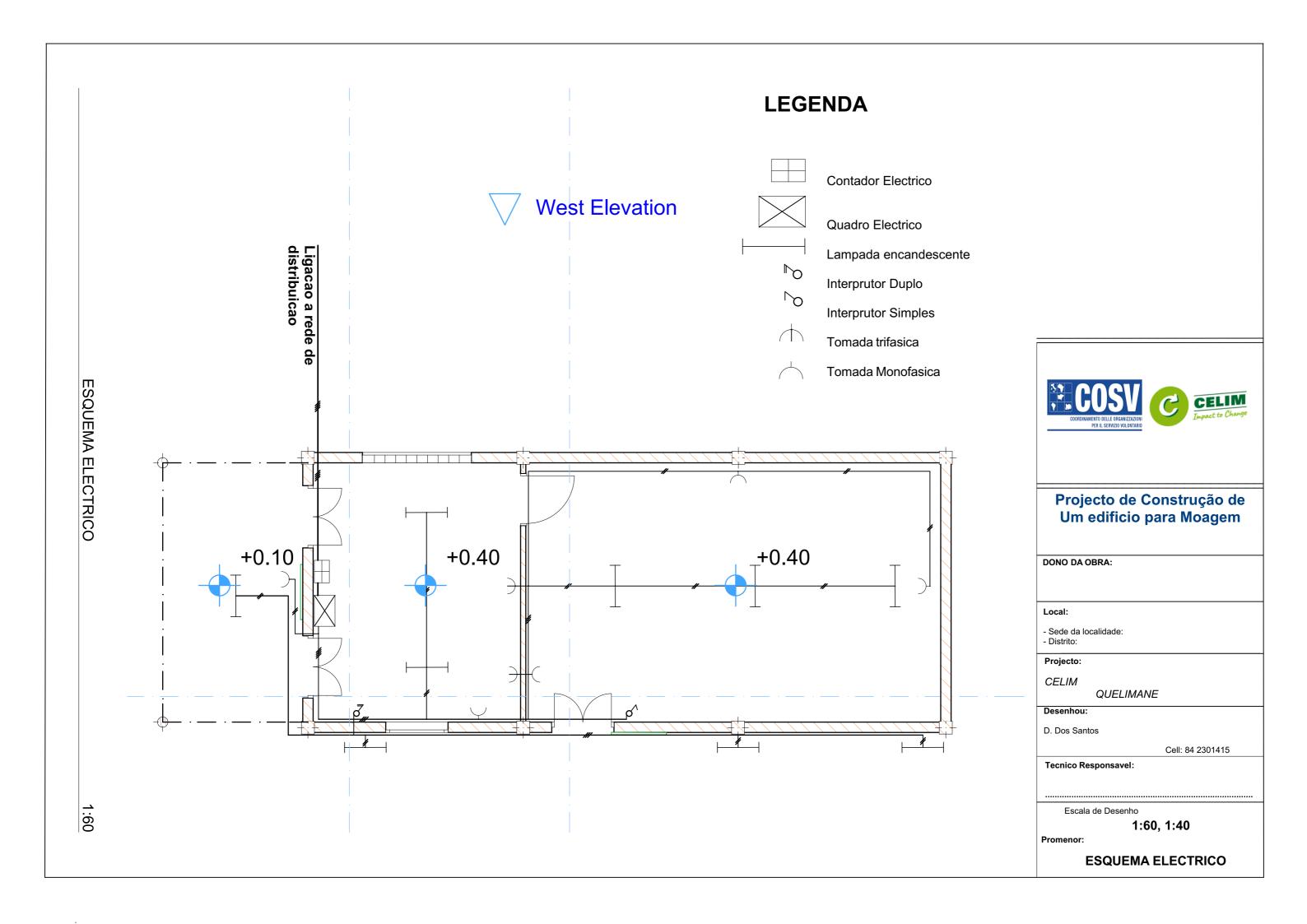
1:15

Porta simples (Interior)

1:15

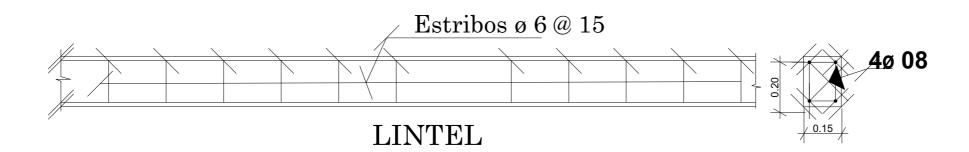
Promenor: Portas de Folha Dupla,
Porta simples (Interior)



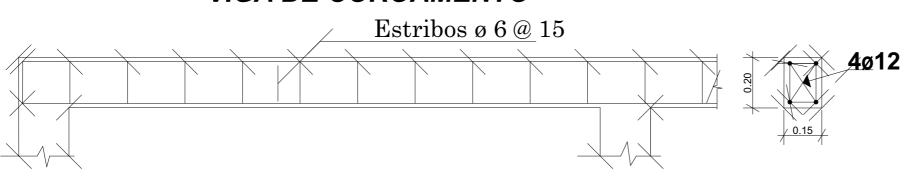


*VIGA DE FUNDA*ÇÃO





VIGA DE COROAMENTO





Projecto de Construção de Um edificio para Moagem

DONO DA OBRA:

Local:

- Sede da localidade:

- Distrito:

Projecto:

CELIM QUELIMANE

Desenhou:

D. Dos Santos

Cell: 84 2301415

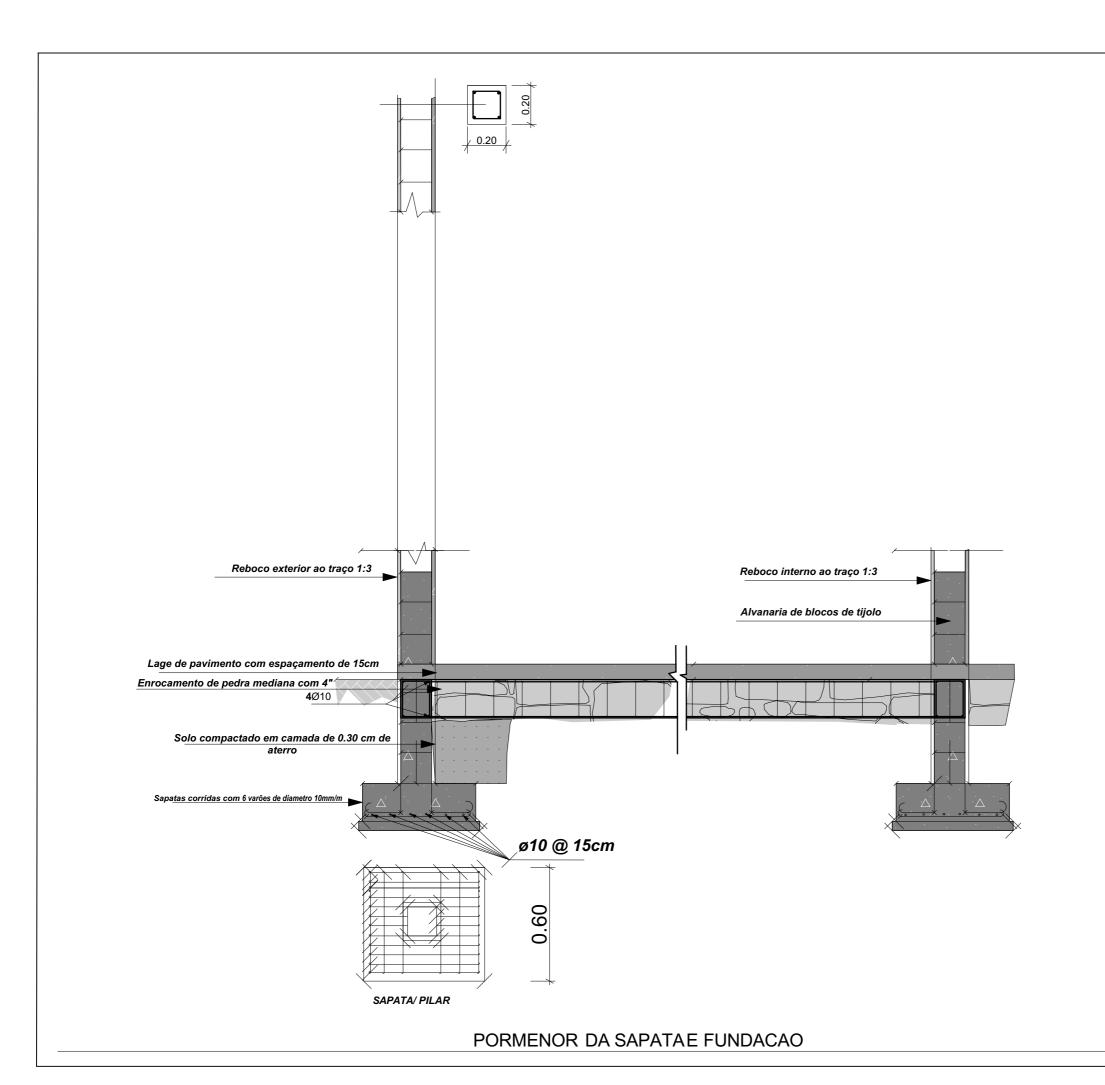
Tecnico Responsavel:

Escala de Desenho

1:15

Promenor:

PORMENORES DE VIGAS





Projecto de Construção de Um edificio para Moagem

DONO DA OBRA:

Local:

- Sede da localidade:
- Distrito:

Projecto:

CELIM

QUELIMANE

Desenhou:

D. Dos Santos

Cell: 84 2301415

Tecnico Responsavel:

Escala de Desenho

1:20

Promenor: PORMENOR DA SAPATAE
FUNDACAO

1:20

